

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS POR SEGMENTO E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS, UM ESTUDO COMPARATIVO

Elias Garcia\*  
Rodrigo Fiori\*\*  
Cristiane Bazzotti\*\*\*  
Eva Fabiani de Mello Fonseca\*\*\*\*  
Kety Gavlik Parizoto\*\*\*\*\*

*Resumo:* A segmentação da informação contábil não é regulamentada no Brasil, porém, há um esforço internacional pela padronização da informação segmentada através do IASB – *International Accounting Standard Board*, e é recomendada pelo IBRACON – Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. Com isso, esse trabalho teve como objetivo geral apresentar as diferenças entre Demonstrações Contábeis por Segmento Econômico e Geográfico e Demonstrações Contábeis Consolidadas, e ainda como objetivos específicos efetuar revisão teórica em função do tema, descrever as vantagens e desvantagens das demonstrações por segmento e das demonstrações consolidadas e ainda comparar as Demonstrações Contábeis por Segmento com as Demonstrações Contábeis Consolidadas. Para isso, foi utilizada a metodologia da pesquisa bibliográfica de fontes secundárias, onde os principais resultados encontrados são que enquanto a consolidação busca apresentar o grupo econômico como se fosse uma única empresa, a segmentação pretende demonstrar como cada segmento econômico ou geográfico colabora na construção do resultado do grupo empresarial.

*Palavras Chave:* Informação Contábil; Segmento; Consolidação.

*Abstract:* The segmentation of the accountancy information is not regulated in Brazil, however, there is an international effort by the standartization of the information segmented through the IASB – *International Accounting Standard Board*, and it is recommended by the IBRACON (*Brazilian Institute of the Independent Auditors*) and by the CVM (*Comission of State Values*). With that, that work had as objective, to present the differences between *Demonstrations Accounting by Economic*

*and Geographic Segment and Consolidated Accountancy Demonstrations, and still as specific objectives to perform theoretical revision around the subject, to describe the advantages and disadvantages of the demonstrations by segment and of the demonstrations consolidated and still compare the Accountancy Demonstrations by Segment with the Consolidated Accountancy Demonstrations. For that, was utilized the Methodology of the bibliographical research of secondary data, where the main results found are that while the consolidation seeks to present the economic group as if it was an only company, the segmentation is going to show as each economic or geographical segment collaborates in the construction of the result of the business group.*

Key-Words: *Accountancy Information; Segment; Consolidation.*

## 1. INTRODUÇÃO

O presente artigo justifica-se pela necessidade de estudos e divulgação das informações apresentadas pelas Demonstrações Contábeis por Segmento Econômico e Geográfico bem como sua diferenciação das Demonstrações Contábeis Consolidadas, uma vez que, com os grandes grupos empresariais, a preocupação em agregar as informações contábeis em uma única demonstração pode suprimir informações relevantes sobre a gestão empresarial, informações essas que podem ser apresentadas com as demonstrações segmentadas. Diante do exposto, o problema a ser desvendado nesta pesquisa está assim definido: A segmentação das informações contábeis, bem como a consolidação são procedimentos úteis no auxílio à gestão empresarial?

O objetivo geral é: Apresentar as diferenças entre Demonstrações Contábeis por Segmento Econômico e Geográfico e Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Como objetivos específicos, apresentam-se: (a) efetuar revisão teórica acerca do tema; (b) descrever as vantagens e desvantagens das demonstrações por segmento e das demonstrações consolidadas; e (c) comparar as demonstrações contábeis por segmento com as demonstrações contábeis consolidadas.

Para desenvolver esse trabalho, utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, com o intuito de apresentar base conceitual e teórica sobre o assunto. Nesse sentido, através dessa pesquisa pode-se obter base, fundamentos e conceitos para o desenvolvimento de estudos posteriores, sem, contudo, querer esgotar o assunto.

## 2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS POR SEGMENTO

Com a globalização e a internacionalização das fronteiras comerciais, os concorrentes nem sempre são as empresas conhecidas, de mesma nacionalidade, mas sim empresas de outros países, com outras culturas.

Muitos grupos consolidam suas demonstrações contábeis em apenas uma demonstração, apresentando todas as informações referentes ao grupo empresarial, procedimento esse que pode acobertar informações importantes sobre os segmentos do grupo empresarial. Nesse sentido, Hendriksen e Breda (1999, p. 522) descrevem que:

O crescimento de empresas diversificadas e a expansão de empresas em mercados estrangeiros têm resultado na agregação de informações financeiras que incluem elementos não homogêneos. Esse problema de agregação tem-se tornado mais sério com o desenvolvimento de grandes conglomerados que se diversificam por meio de fusões ou aquisições de uma ampla variedade de unidades com operações pouco relacionadas.

Preocupados com a informação contábil, o *IASC (International Accounting Standards Committee)* e o *IBRACON (Instituto Brasileiro de Auditores Independentes)* revisaram e emitiram em 1997 o *IAS 14*, a *CVM* emitiu o *Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP n° 01/2006* com a instrução *CVM 371/02*, que faz referências ao *FASB 131*. Todas essas normativas são referentes à divulgação das *Demonstrações Contábeis por segmento*, sejam econômicos ou geográficos.

A norma *FASB 131* apresenta o que são operações com o mesmo segmento, como segue: *Operating segments often exhibit similar long-term financial performance if they have similar economic characteristics. For example, similar long-term average gross margins for two operating segments would be expected if their economic characteristics were similar. Two or more operating segments may be aggregated into a single operating segment [a] if aggregation is consistent with the objective and basic principles of this Statement, [b] if the segments have similar economic characteristics, and [c] if the segments are similar in each of the following areas: a. The nature of the products and services; b. The nature of the production processes; c. The type or class of customer for their products and services; d. The methods used to distribute their products or provide their services; e. If applicable, the nature of the regulatory environment, for example, banking, insurance, or public utilities.*

Portanto, segmentos semelhantes, possuem características econômicas semelhantes, o que a médio e longo prazos irão apresentar informações similares. Se essas informações estão consolidadas em um único demonstrativo, com informações de segmentos que não são semelhantes, fará com que as informações prestadas não apresentem particularidades de cada área econômica da entidade.

Informando acerca da necessidade de informação contábil segmentada. Neste sentido, Hendriksen e Breda (1999, p. 522) descrevem que:

Há necessidade de divulgação das operações de acordo com os principais segmentos de empresas diversificadas e empresas com mercados organizados por região ou cliente porque tendências de crescimento, variabilidade das operações e risco não podem ser avaliados

adequadamente quando agregados. A desagregação dos dados financeiros é necessária para permitir a previsão de fluxos futuro de caixa e risco em modelos de tomada de decisões e investimento.

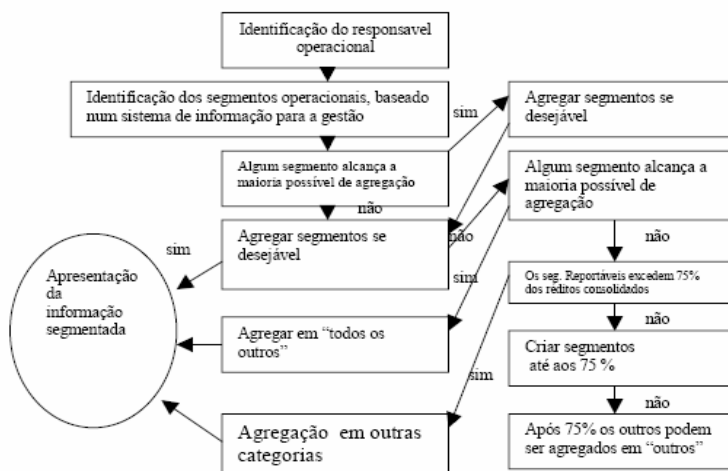
Nesse sentido, a informação segmentada contribui para a visualização de cada operação da empresa, possibilitando assim, identificar se alguma área de atuação está apresentando prejuízo, mesmo que no demonstrativo consolidado, o todo apresente lucro.

Ainda, conforme a instrução 371/02 da CVM, as informações segmentadas buscam fornecer aos usuários da informação contábil, aspectos sobre o porte, contribuição ao resultado e tendências de crescimento ou redução das áreas que a empresa opera, permitindo sua comparação com as demais empresas que atuam na mesma área, seja geográfica ou econômica.

## 2.1 Segmentação da Informação Contábil

Para que possa ser efetuada a segmentação da informação contábil, faz-se necessário efetuar um estudo sobre a empresa, esse estudo pode ser efetuado conforme a Figura 01.

FIGURA 1 - Estudo sobre a empresa



Fonte: REIS *et al* (1999, p. 6).

Seguindo a instrução CVM 371/02 e o IAS 14, a segmentação deverá ser através de Áreas de Negócios ou Área Geográfica, ou ainda, as duas. Com já exposto anteriormente:

A segmentação utilizada para um segmento de negócios deve observar: (i) a natureza dos produtos ou serviços; (ii) natureza e tecnologia dos processos produtivos; (iii) tipos de mercados nos quais os produtos e serviços são vendidos; (iv) principais classes de clientes; (v) canais e métodos de distribuição dos produtos e (vi) quando aplicável, a existência de um ambiente regulatório específico. Por sua vez, a utilização da forma de segmento por área geográfica compreende uma parte identificável de uma companhia voltada para operações em determinado país, grupo de países ou, como no caso

brasileiro, por possuir dimensões continentais, as diversas regiões do país. (Instrução CVM 371/02)

Ainda sobre a representatividade de cada área, recomenda-se que seja apresentado separadamente se:

- a) o rendimento das vendas aos clientes externos e das transações com outros segmentos é 10% ou mais do rendimento total, externo e interno, de todos os segmentos; ou
- b) segmentar o resultado, se o lucro ou a perda, for 10% ou mais do resultado combinado de todos os segmentos no lucro ou o resultado combinado de todos os segmentos; ou
- c) os recursos são 10% ou mais dos recursos totais de todos os segmentos.

Após definir a forma de apresentação, se por áreas de negócio, ou por regiões geográficas, fica a critério da empresa definir quais informações são principais e quais são secundárias, após isso, as informações principais devem apresentar as seguintes informações:

- a) receitas, despesas e resultado obtidos pelo segmento;
- b) ativos e passivos envolvidos no segmento;
- c) gastos de capital no segmento;
- d) depreciação, amortização e outras despesas significativas;
- e) reflexos no segmento de resultados com equivalência patrimonial;
- f) natureza e valor dos itens extraordinários, desde que diretamente atribuíveis a um segmento ou passíveis de alocação, em bases racionais;
- g) contingências significativas atribuíveis diretamente ao segmento;
- h) conciliações entre as informações segmentadas e as informações acumuladas, além de quaisquer outras informações segmentadas relevantes utilizadas pelos administradores no processo decisório.

Enquanto que as informações secundárias facultam serem apresentadas apenas as seguintes situações:

- a) o valor dos ativos de cada segmento;
- b) as receitas de vendas a clientes externos (excluídas as vendas entre departamentos/ áreas de uma mesma companhia - intersegmentos); e
- c) gastos de capital do segmento. Caso a companhia adote e exerça as suas atividades operacionais em um único segmento de negócios ou área geográfica, a informação deverá ser divulgada.

### 3 TERMINOLOGIAS UTILIZÁVEIS NA SEGMENTAÇÃO

Seguindo as normas internacionais, principalmente a IAS 14 algumas terminologias são aplicáveis à segmentação da informação contábil, essa terminologia está apresentada da seguinte forma:

*Business segment: A component of an enterprise that (a) provides a single product or service or a group of related products and services and (b) that is subject to risks and returns that are different from those of other business segments. [IAS 14.9]*

*Geographical segment: A component of an enterprise that (a) provides products and services within a particular economic environment and (b) that is subject to risks and returns that are different from those of components operating in other economic environments. [IAS 14.9]*

*Reportable segment: A business segment or geographical segment for which IAS 14 requires segment information to be reported. [IAS 14.9]*

*Segment revenue: Revenue, including intersegment revenue, that is directly attributable or reasonably allocable to a segment. Includes interest and dividend income and related securities gains only if the segment is a financial segment (bank, insurance company, etc.). [IAS 14.16]*

*Segment expenses: Expenses, including expenses relating to intersegment transactions, that (a) result from operating activities and (b) are directly attributable or reasonably allocable to a segment. Includes interest expense and related securities losses only if the segment is a financial segment (bank, insurance company, etc.). Segment expenses never include:*

- a) extraordinary items;*
- b) losses on investments accounted for by the equity method;*
- c) income taxes;*
- d) general corporate administrative and head-office expenses. [IAS 14.16]*

*Segment result: Segment revenue minus segment expenses, before deducting minority interest. [IAS 14.16]*

*Segment assets and segment liabilities: Those operating assets (liabilities) that are directly attributable or reasonably allocable to a segment. [IAS 14.16]*

Conforme apresentado, as terminologias aplicáveis à segmentação da informação contábil, contribuem para a correta apresentação dessas informações, uma vez que esquematiza a forma da apresentação.

Deve-se ressaltar que, traduzindo esses termos para o português apresenta-se como utilizá-los na segmentação das informações no Brasil, essa tradução está apresentada no Quadro 1.

## QUADRO 1 - Terminologias da Segmentação

Segmento Empresarial	Componente da entidade que fornece apenas um produto ou serviço ou grupo de produtos ou serviços, ou ainda, que apresente risco e lucro diferente do restante da empresa.
Segmento Geográfico	Componente da entidade que fornece apenas um produto ou serviço ou grupo de produtos ou serviços, ou ainda, que apresente risco e lucro diferente do restante da empresa em um ambiente econômico particular.
Segmento Reportável	Segmento que o IAS 14 exige sua publicação segmentada.
Receitas do Segmento	Toda receita atribuível ao segmento, ou razoavelmente alocável ao segmento.
Despesas do Segmento	Toda despesa atribuível ao segmento, ou razoavelmente alocável ao segmento.
Resultados do Segmento	É o resultado que é atribuível ao segmento, ou seja, as receitas menos as despesas do segmento.
Ativos e Passivos do Segmento	Ativos e Passivos operacionais do segmento, ou razoavelmente alocável ao Segmento.

Fonte: Adaptação da IAS 14 (1999).

Conforme demonstrado, a segmentação utiliza terminologia própria, buscando facilitar a utilização desse tipo de demonstração, bem como padronizar sua elaboração.

### 3.1 Vantagens e Desvantagens da Informação Segmentada

Segmentar as informações consolidadas nos demonstrativos contábeis colabora com uma análise mais profunda das atividades que o grupo empresarial explora.

Para Reis, Godinho e Roque (2005) os benefícios desse tipo de informação são:

- a) identificar e analisar oportunidades e riscos;
- b) avaliação mais objetiva que a mera apreciação do consolidado;
- c) fornece dados acerca da estrutura operacional;
- d) melhoria dos tipos de informação da gestão;
- e) melhoria das demonstrações financeiras;
- f) melhoria do envolvimento dos auditores na informação.

Percebe-se então que, ao analisar as informações que estão segmentadas é possível identificar qual segmento está contribuindo para o resultado e no patrimônio da empresa, seja positivamente ou negativamente, e qual a representatividade dessa contribuição no contexto geral da entidade.

Porém, pode-se também apresentar como desvantagem para a segmentação os seguintes pontos:

- a) custo para a elaboração;
- b) estar facultado para a empresa escolher o que são segmentos primários e segmentos secundários;
- c) apresentação das informações aos concorrentes;
- d) dificuldade para a auditoria efetuar testes para identificar as relevâncias apresentadas pela empresa;
- e) difícil comparabilidade com as demais empresas do mesmo setor em virtude de que cada empresa pode escolher o que são segmentos primários ou secundários. Essas dificuldades, porém, não comprometem o estudo desse tipo de informação, pelo contrário, traz ao debate para que mais pesquisadores efetuem trabalhos para aprimorar o pensamento sobre informações segmentadas.

#### 4. CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Não obstante à importância da divulgação de informações por segmentos, a consolidação das informações contábeis é uma ferramenta utilizada tendo em vista o suprimento da demanda por informações, dados e relatórios sobre conglomerados empresariais, conjunto de sociedades sob o mesmo controle. Para Iudícibus e Marion (2000, p.236) a consolidação visa “apresentar a situação financeira e econômica de diversas empresas como se fosse uma única empresa”, como se as controladas fossem filiais ou divisões da controladora.

Nesse sentido Viceconti e Das Neves (2003, p.423) relatam:

É o princípio da entidade que respalda a consolidação. A dimensão administrativa e econômica do grupo de entidades sob controle único passa a ser evidenciada como constituindo uma única unidade de natureza econômica contábil e as demonstrações contábeis consolidadas são as peças de grande valor para determinados usuários das informações contábeis, já que possibilitam uma visão integrada das atividades do grupo.

A consolidação das informações visa, sobretudo, atender ao principal objetivo da contabilidade, no que se refere ao suporte de informações necessárias e úteis à tomada de decisão.



## 4.1 Conceitos Básicos

A consolidação das informações contábeis ou consolidação das demonstrações contábeis é o resultado da somatória das demonstrações de empresas que fazem parte de um conglomerado empresarial, excluindo-se operações recíprocas entre as empresas.

De acordo com Iudícibus e Marion (2000, p.236) “consolidar não significa simplesmente somar saldos de todas as contas, entre as empresas do mesmo grupo, unificando os balanços. Há necessidade, todavia, de considerar as operações recíprocas entre as empresas do grupo, fazendo alguns ajustes”.

As operações recíprocas a serem excluídas são:

- a) participação de uma sociedade em outra;
- b) saldo de contas entre sociedades;
- c) resultados não realizados de negócios entre as sociedades, que façam parte das respectivas demonstrações contábeis: do resultado do exercício; dos lucros ou prejuízos acumulados; do custo dos estoques; do Ativo Permanente.

Estes são alguns pontos a serem observados para facilitar o trabalho de consolidação. Para estes autores, é importante que haja um controle rígido das operações entre a controladora e suas controladas tomando-se algumas precauções, conforme apresentam Viceconti e Das Neves (2003, p. 425); manter controle das transações entre as empresas do grupo; manter controle dos saldos intercompanhias; efetuar conciliação periódica das contas intercompanhias e ajustá-las na data da consolidação; desenvolver plano de contas e critérios de contabilização padronizados.

Sociedade controladora é aquela que exerce o controle direto ou indireto sobre outra entidade, denominada controlada. Uma entidade exerce o controle sobre outra quando detém, direta ou indiretamente por intermédio de outras entidades, direitos de sócia que lhe assegurem predomínio nas deliberações sociais e o poder de eleger ou destituir a maioria dos administradores.

### 4.1.1 Obrigatoriedade e Aspectos Legais

No caso de companhias abertas e grupos societários, é necessário que complementarmente às demonstrações contábeis normais, também sejam apresentadas demonstrações contábeis consolidadas da investidora com suas controladas.

A obrigatoriedade da consolidação das demonstrações contábeis está respaldada na Lei 6.404/76, nos seus artigos 249 e 250, onde determinam que toda companhia aberta que possuir mais de 30% do valor do seu patrimônio líquido investido em sociedades controladas, deverá elaborar e divulgar demonstrações consolidadas.

A mesma lei deu poderes à CVM – Comissão de Valores Mobiliários, para que divulgue normas sobre a consolidação. Desta forma, atualmente a Instrução CVM n.º 247, de 29/03/1996, é a norma que disciplina a consolidação em nosso país. Diante dos poderes conferidos pela

referida lei, a CVM determinou a elaboração de demonstrações consolidadas para todas as sociedades abertas que tiverem investimento em sociedades controladas, independentemente do percentual desses investimentos em relação ao patrimônio líquido da controlada.

Para a CVM as demonstrações contábeis consolidadas proporcionam maior e melhor informação a respeito da empresa controladora, do que as demonstrações individuais, daí a eliminação do percentual de 30% exigido pela Lei 6.404/76.

Nada impede que outras empresas, como empresas investidoras, efetuem a consolidação contábil apenas para fins internos relacionados à tomada de decisão.

O IBRACON, também publica Pronunciamentos Técnicos sobre Auditoria e Contabilidade aplicáveis às sociedades de capital aberto e nas demais entidades obrigadas a manter auditor independente contratado.

Por fim, não menos importante, o Conselho Federal de Contabilidade considerando tratar-se de sua atribuição, aprovou e publicou a NBC T 8, norma técnica que regulamenta e determina as regras de procedimentos a serem observados na realização do trabalho de consolidação das demonstrações contábeis.

#### 4.1.2 Finalidade da Consolidação

A finalidade da consolidação é apresentar os resultados de uma entidade controladora e de suas controladas como se fosse uma só entidade.

Instruindo a respeito da consolidação, Iudícibus (2000, p.404) descreve que “o objetivo da consolidação é apresentar aos leitores, principalmente acionistas e credores, os resultados das operações e a posição financeira da sociedade controladora e de suas controladas, como se o grupo fosse uma única empresa que tivesse uma ou mais filiais ou divisões”.

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (2006):

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem entidades independentes com patrimônios autônomos, não surgindo, pela consolidação, nova entidade, mas tão-somente uma unidade de natureza econômico-contábil, ... tendo por objetivo apresentar a posição patrimonial e financeira, os resultados das operações e as origens e aplicações de recursos do conjunto, sem restringir-se a limitações legais e à personalidade jurídica das entidades envolvidas.

A consolidação permite, por conseguinte, que seja feita uma análise mais abrangente e permita melhor compreensão do que as demonstrações isoladas.

#### 4.1.3 Publicação das Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas a serem publicadas abrangem o balanço patrimonial consolidado, a demonstração consolidada do resultado do exercício e a demonstração consolidada das origens e aplicações de recursos, complementadas por notas explicativas e outros

quadros analíticos necessários para esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados consolidados.

As demonstrações contábeis consolidadas e respectivas notas explicativas serão objeto de exame e de parecer de auditores independentes, assim como as demonstrações da controladora que devem ser publicadas em conjunto com as demonstrações contábeis da controlada, como uma informação complementar.

#### 4.1.4 Vantagens e Desvantagens da Consolidação das Demonstrações Contábeis

A Consolidação das Demonstrações Contábeis, exigida para todas as sociedades abertas que tiverem investimento em sociedades controladas, apresentam algumas divergências quanto as suas vantagens e desvantagens de elaboração, levando em consideração sua utilidade ao usuário da informação.

A consolidação das demonstrações permite que seja avaliada a capacidade financeira do grupo no qual a empresa em questão está inserida. Esta pode muitas vezes encobrir prejuízos de uma das empresas do grupo.

Dados consolidados permitem que o usuário efetue análises de investimento ou mesmo financiamento a uma empresa controlada, com situação não muito favorável, mas que faz parte de um grupo forte ou tem uma empresa confiável como controladora. Por outro lado, a mesma consolidação pode esconder informações sobre a condição financeira de uma empresa em particular das que compõe o grupo consolidado.

Ainda, a consolidação elimina possibilidades de que sejam produzidos relatórios que não condizem com a realidade, ou “mascarados”, resultantes de transações intercompanhias.

Muitas vezes, as empresas envolvidas na consolidação apresentam pouca ou nenhuma relação entre suas atividades, o que limita a análise do usuário da informação. Apesar das vantagens e desvantagens da consolidação é importante salientar que as demonstrações contábeis consolidadas possibilitam a visão econômica integrada das atividades do grupo empresarial gerando, pois, informações para atender tanto o usuário interno, quanto o usuário externo de informação simples, precisa, completa, em tempo, relevante, confiável, flexível e verificável.

#### 4.2 Demonstração Segmentada versus Demonstração Consolidada

Conforme apresentado, anteriormente, a Consolidação das Informações Contábeis busca evidenciar a posição do grupo empresarial como se fosse uma única empresa, a segmentação dessas mesmas informações busca apresentar a situação patrimonial de cada segmento econômico ou geográfico desse mesmo grupo, ou seja, enquanto a consolidação busca demonstrar a força do

grupo empresarial, a segmentação busca apresentar quanto cada segmento contribui para a formação da situação patrimonial consolidada.

Pela análise do Quadro 2, pode-se observar diferenças entre a segmentação e a consolidação.

#### QUADRO 2 - Diferença entre a segmentação e a consolidação.

Aspectos	Segmentação	Consolidação
Legais	IAS 14	FASB 131
CVM 371/02	Lei 6.404/76	CVM 247/96
NBCT 8	Obrigatoriedade	Facultativo.
Recomendado para as empresas que negociam ações na BOVESPA.	Obrigatório para todas as sociedades que tiverem investimentos em sociedades controladas.	Informação
Separada por segmento econômico ou geográfico.	Consolidada de todas as empresas do grupo.	Vantagens

Fonte: Dados da pesquisa

Enquanto a Consolidação é regulamentada pela Lei 6.404/76, a Segmentação é um esforço internacional do IASC, do IBRACON e da CVM para sua utilização, não ainda com força de lei, porém como recomendação para as empresas que negociam ações em Bolsas e que possuem relações internacionais.

A consolidação abrange o balanço patrimonial consolidado, a demonstração consolidada do resultado do exercício e a demonstração consolidada das origens e aplicações de recursos, complementada por notas explicativas e outros quadros analíticos necessários para esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados consolidados, enquanto a segmentação divide-se em informações primárias e secundárias.

Como vantagem da consolidação, ela permite que os usuários efetuem análises de investimento ou mesmo financiamento a uma empresa controlada, com situação não muito favorável, mas que faz parte de um grupo forte ou tem uma empresa confiável como controladora, enquanto que a segmentação permite que o usuário verifique quanto cada segmento colabora para a formação do grupo empresarial.

A própria consolidação pode esconder informações sobre a condição financeira de uma empresa em particular das que compõe o grupo consolidado, enquanto que a segmentação,

mesmo que um segmento apresente prejuízo, esse segmento será demonstrado, informando ao usuário quais são os segmentos do grupo que apresentam resultados positivos e negativos.

Contudo, não se encerram com essas análises as principais divergências entre a segmentação e a consolidação, deve-se ainda ser mais discutido a respeito da tecnologia da informação contábil, buscando aprimorar o conhecimento e a contínua evolução do pensamento contábil.

## 5. CONCLUSÃO

A Segmentação da Informação Contábil colabora para a evidenciação das atividades que a empresa opera, com isso, através da segmentação é possível apresentar como cada segmento econômico ou geográfico colabora para a formação de todo o resultado empresarial.

Com isso, observou-se durante o desenvolvimento desse trabalho a grande importância de se estudar os dois processos, ou seja, a consolidação e a segmentação das informações.

Na realização do trabalho, foram apresentadas as diferenças entre Demonstrações Contábeis por Segmento Econômico e Geográfico e Demonstrações Contábeis Consolidadas, com a demonstração das variáveis da segmentação das informações bem como da consolidação das informações, efetuando ao final do capítulo um comparativo entre as duas técnicas contábeis.

Finalizando, também foi efetuada uma comparação entre as duas técnicas, que era comparar as demonstrações contábeis por segmento com as demonstrações contábeis consolidadas, discutindo as vantagens e desvantagens de cada uma.

Contudo, acredita-se que a discussão acerca desse tema ainda não está encerrada, necessita-se de mais pesquisa para identificar como os contadores estão aplicando a segmentação nas empresas, principalmente àquelas que possuem ações na bolsa de valores, e ainda, identificar como estão sendo evidenciadas as informações primárias e secundárias, pois como é a critério de cada empresa efetuar essa divisão, há a necessidade de que essas demonstrações sejam auditadas para que possam também, com essa técnica contábil, expressar a confiabilidade nessas demonstrações.

## 6. NOTAS

\* Doutor em Ciências Empresariais pela UMSA, Mestre em Contabilidade pelo UNICS, professor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE – Campus Cascavel.

\*\* Pós-Graduando em Controladoria e Contabilidade Estratégica pela UNIOESTE, professor da União Educacional de Cascavel – UNIVEL, professor da União Pan Americana de Ensino, Bacharel em Ciências Contábeis pela UNIOESTE.

\*\*\* Pós-Graduanda em Controladoria e Contabilidade Estratégica pela UNIOESTE, Bacharel em Ciências Contábeis pela UNIOESTE.

\*\*\*\* Pós-Graduanda em Controladoria e Contabilidade Estratégica pela UNIOESTE, Bacharel em Ciências Contábeis pela UNIOESTE.

\*\*\*\* Pós-Graduanda em Controladoria e Contabilidade Estratégica pela UNIOESTE, Bacharéis em Ciências Contábeis pela UNIOESTE.

## 6. REFERÊNCIAS

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS – CVM. **INSTRUÇÃO CVM Nº 247, DE 27 DE MARÇO DE 1996**. Disponível em [http://www.cvm.gov.br/asp/cvmwww/atos/Atos\\_Redir.asp?File=\inst\inst247consolid.doc](http://www.cvm.gov.br/asp/cvmwww/atos/Atos_Redir.asp?File=\inst\inst247consolid.doc). Acesso em 15 de out. de 2006.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade**. Brasília: CFC, 2006.

HENDRIKSEN, Eldon S. BREDA, Michael F. Van. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARIOM, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

\_\_\_\_\_. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDÍCIBUS, Sérgio de *et.al.* **Manual de contabilidade das sociedades por ações**: aplicável às demais sociedades. 5.º ed. São Paulo: Atlas, 2000.

\_\_\_\_\_. **Sistemas de informações contábeis**: fundamentos e análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

\_\_\_\_\_. **Teoria da contabilidade**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARION, José C. **Contabilidade empresarial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998. Prentice Hall, 2002.

REIS, José Filipe Pires dos.; GODINHO, Maria Teresa Candeias.; ROQUE, Orlando Manuel Barrocas . **Contribuições para o estudo da IAS 14**: Informação financeira por segmentos críticas à restrição da informação prestada. 1999.

VICECONTI, Paulo E. V., DAS NEVES, Silvério. **Contabilidade avançada**. 12. ed. São Paulo: Frase Editora, 2003.